

CARTA ABERTA

Caros colegas técnicos de enfermagem

Sabemos a importância da nossa profissão. Só trabalhando na enfermagem, no cuidado com o doente frágil e debilitado, para saber o valor da nossa profissão e os seus impactos na vida das pessoas e seus familiares que estão sob nosso cuidado.

Muitas vezes nossa profissão é confundida com caridade, devido à própria história da enfermagem, que se iniciou com trabalhos voluntários. Mas, como sabemos, ela é a arte de cuidar, uma arte milenar, porém sempre vista como dom e dedicação gratuita. Contudo, tal arte evoluiu, se profissionalizou e se aperfeiçoou, deixando o instinto de cuidar (confundido com algo que seria o que a sociedade convencional apelidar de “maternal”, remarcando o que seria um papel feminino, que não tem nada de natural, é socialmente imposto) e ampliou seus horizontes para um cuidar que vai além da dedicação diária. Deixou o cuidado empírico de lado e se tornou o cuidado técnico, científico, graduado e especializado.

Números da prestação de serviços na área da saúde

Serviços	2005	2015
Leitos	506	857
Internações	22.383	36.841
Consultas	485.888	890.928
Intervenções cirúrgicas	26.698	55.945
Partos	---	5.202
Exames Laboratoriais	3.751.078	6.491.601
Funcionários	7.838	8.404

Anuário Unicamp

Esta arte de cuidar virou profissão, ganha pão de muitas famílias. Devemos lutar para mudar o olhar das pessoas sobre esta profissão, pois cuidamos com excelência, dedicação, conhecimento técnico-científico e gastamos tempo e dinheiro para nos capacitar e nos locomover.

Hoje se faz necessário que a categoria se una em prol do reconhecimento da profissão e valorização da mesma.

O quadro de funcionários da enfermagem, em termos proporcionais comparados ao de outras categorias que tra-

balham na área da saúde, é um dos mais amplos. Portanto, se a categoria se unir com um único objetivo será capaz de grandes conquistas. Unidos somos fortes, podemos chegar mais longe e conseguiremos a valorização que tanto merecemos e sonhamos.

Fica aqui o convite para que todos ingressem nessa luta. É necessário deixar o individualismo de lado, pensando em nossas famílias, no conforto e na segurança que poderíamos proporcionar a eles se tivéssemos melhores salários e qualidade de trabalho.

Com a crise econômica atual, todos os brasileiros e brasileiras perderam seu poder de compra devido à alta dos índices inflacionários. Então, não podemos deixar que o mito da arte de cuidar por caridade e a política econômica tirem o conforto de nossas famílias.

Enfim, cuidar é uma arte.

Valorização profissional faz parte!

Comando de Greve do Caism

